



É a vez dela



O uso de madeira em projetos arquitetônicos traz calor, textura e conexão natural aos ambientes, explica o professor do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Feevale, Eduardo Schneck. A adesão ao material independe do estilo do ambiente, já que o elemento abraça propostas rústicas, minimalistas e clássicas com facilidade, por exemplo.

A fácil incorporação é outro diferencial, segundo o profissional. O uso é possível através de móveis, painéis de parede e no piso. “A madeira é uma escolha que combina apelo estético com funcionalidade atemporal. Em 2025, tons médios, principalmente de espécies certificadas e de reflorestamento, serão muito valorizados”, sintetiza.

Entre as apostas com o elemento, Schneck destaca os painéis ripados. “Eles são utilizados para criar divisórias, dar continuidade visual a paredes ou tetos e trazer sensação de profundidade”, complementa. Texturas naturais e acabamento acetinado são dois destaques elencados pelo especialista para cômodos voltados a receber convidados, como estar e jantar.

Áreas de relaxamento — que incluem varandas e banheiros — também são alternativas para o uso. Nestes casos, vale se atentar às opções com resistência à umidade.

Limpeza regular

O sofá é um dos móveis mais usados e, conseqüentemente, desgastados. No entanto, prolongar a vida útil é possível com alguns passos, indica o CEO da CleanNew, Fritz Paixão. “A manutenção indicada é feita com aspirador de pó três vezes na semana, para retirar o excesso de poeira do tecido. Caso esteja blindado, basta aspirar uma vez na semana”, explica. Não aplicar pano úmido e investir em higienização especializada são outras recomendações. Além disso, tecidos específicos precisam de atenção. O couro, por exemplo, exige hidratação e preservação para manter o conforto e ampliar a durabilidade.



Piscina em dia

Se você optar por higienizar a piscina sem o auxílio de um profissional, algumas etapas são necessárias. Primeiro, remova folhas e galhos do entorno. Em seguida, limpe a coadeira ou o skimmer — o equipamento posicionado próximo à borda que não permite a entrada de sujidades grandes. Na sequência, é preciso usar a peneira para remover o que estiver suspenso. Escove o revestimento com o acessório que compõe o kit de limpeza e depois aspire — um produto decantador pode ser útil. Por fim, verifique os parâmetros da água e faça o tratamento químico. Utilize o kit para medição do pH, da alcalinidade e do cloro, indica a empresa Sodramar.



FOTOS: ADOBESTOCK